

FLY2156

Carta de amor, provavelmente ditada, de uma mulher para o seu futuro marido, um militar do C.E.P. De Ferreira do Zêzere (concelho) para França.

Data

04/12/1918

Referência Arquivística

N.A..

Arquivo Privado, Arquivo Privado, FLY2156, Fólios 1-4

Resumo

Carta de uma mulher para o seu amado, contanto a felicidade das notícias do fim da I Guerra Mundial, esperando ver o destinatário e o irmão da autora brevemente.

Local

Ferreira do Zêzere (concelho)

Cartas relacionadas

FLY2151 FLY2152 FLY2153 FLY2154 FLY2155 FLY2157 FLY2158 FLY2159 FLY2161 FLY2162
FLY2163 FLY2164 FLY2165

Texto**Fl. 1**

4 do Curete dezenbro de 1918

Meu querido amor

com

muito prazer e alegria man
dei lançar a mão a pena, çó
para saber da tua inportan
te saude que é o que eu mas
extimo ae çaber

que a minha ao fazer desta
é boa graças a deus para
senpre

Poues eu ca

reçebim a tua para mi
muito estimada carta
e nella vim tudo quanto
me mandavas dizer o
que eu mas [estimava]

Fl. [2]

ãe çaber foue ãe çaber que
tinhas çaude foue o que eu
mas estimei que ta baub
poes ja ca çabemos que a
gerra que acabou e que maór
alegria que eu podia ter
era ãe verte ao meu lado
ao meu mano

[N] Mandame dizer

voçes vae de caminho
ou çe é verdade acabar
a gerra poes eu foi a caza
do teu mano [N]
e la fui p~~o~~ porvar
o vinho delle ja que tu
ca não vães ajudar a beber

Fl. 3

Poues o teu afilhado está
um rapas todo jeitozo
e ate [N] tanbe ão
te manda muitas çaudades
e a molher

Adeus carta [N]

[N] aonde é minha
morada se for da tua
vontade por mi das muita
paçada estas minhas
falas vão alegrar o teu
coração fas de conta que
estas a ouvir as minhas

Fl. 4

falas para ti
com isto nada mas
que ja ção maçadora
çaudades deste teu amor
de primo [N] e da
molher da minha
[N]
e de toda a minha
fal familia
sou teu amor
[N]
P.S.
vaeete carta fojir

Contexto

A I Guerra Mundial decorreu entre 28 de julho de 1914 e 11 de novembro de 1918, resultando na derrota das Potências Centrais (lideradas pelo Império Alemão, o Império Austro-húngaro e o Império Otomano) pela Tríplice Entente (liderada pelo Império Britânico, pela França e pelo Império Russo até 1917, e pelos Estados Unidos, a partir dessa data). Irrupendo do assassinato do arquiduque Austro-húngaro, Francisco Ferdinando, a 28 de junho de 1914, o universo conjugado de razões que estão na sua origem é bem mais vasto, podendo ir do imperialismo económico ao exponencial nacionalismo. O conflito, que se pensou breve, transformou-se num longo e penoso confronto de trincheiras. Este resultou em mais de dezanove milhões de mortos, mobilizando, numa guerra total, todas as sociedades dos países envolvidos e abalando, definitivamente, a velha ordem na base das sociedades liberais. Portugal integrou as nações aliadas – os vencedores. Porém, afastada a possibilidade de uma ameaçada territorial, a defesa das colónias não justificava uma diligência em território Europeu, nem mesmo por razões diplomáticas, antevendo-se motivações de ordem política no desejo intervencionista do Partido Democrático. Apesar das pressões da Inglaterra em sentido contrário, Portugal declararia guerra à Alemanha em março de 1916. Foram mobilizados cerca de cem mil homens, primeiro para África (1914) e depois para a frente europeia (1917), dos quais resultariam mais de sete mil mortos e cerca de treze mil feridos. Somente na Batalha de La Lys (9 de abril de 1918), perdeu-se 25% do Corpo Expedicionário Português (C.E.P.). Não obstante os números serem menores em comparação com a maioria dos aliados, isso não inibe a dimensão de afetação de uma guerra total. A ausência de confrontos em território nacional e as profundas divergências geradas no país relativamente à sua participação no conflito em território europeu determinaram a inexistência de uma mobilização nacional no esforço de guerra e de um espírito comum na edificação de uma memória nacional em torno do grande esforço da Pátria.

Palavras Chave

Tipo: informação

História: Primeira Guerra Mundial, serviço militar, família, guerra

Sociologia: serviço militar, conflito armado

Normas de Transcrição

Transcrição quase-paleográfica, normalizando-se apenas a fronteira de palavra e suprimindo-se os sinais de mudança de linha para facilitar operações de busca automática. As conjeturas do editor surgem entre parênteses retos e as leituras difíceis foram assinaladas com contraste de cor. As formas emendadas nos originais manuscritos estão rasuradas com um traço sobreposto, e as formas acrescentadas nos mesmos originais transcreveram-se na entrelinha superior. Com o intuito de salvaguardar dados privados, as ocorrências de nomes de pessoa surgem substituídas pela letra [N], as de nome de lugar pela letra [L] e as de outros dados pela letra [D]. Finalmente, as cartas acesso restrito têm reticências entre parênteses retos a assinalar texto suprimido.

Suporte Material

Suporte: uma folha de papel de carta dobrada escrita nas quatro faces.

Medidas: 180mm × 231mm

Mancha Gráfica: sem linhas em branco a separar a fórmula de endereço do início do texto.

Créditos

Transcrição: Mariana Gomes

Revisão: Rita Marquilhas

Codificação DALF: Mariana Gomes

Contextualização: Sílvia Correia

Discorda da nossa decifração? Por favor escreva-nos: cardsclul@gmail.com